

João Pessoa, PB, 9 a 15 de julho de 2012 - nº 28 - Ano XV

Tudo bem pra quem, Secretária?

Em entrevista na última semana, a Secretária de Administração, Livânia Farias, afirmou que está tudo bem entre o Governo e a categoria fiscal. É de se perguntar: Tudo bem pra quem?

Há dezenove meses o Governo descumpra a Lei do Subsídio do Fisco, um direito legítimo conquistado com muita luta e negociações que o atual Governador insiste em continuar descumprindo. E quanto às progressões funcionais e aos demais processos da categoria que estão arbitrariamente engavetados na Secretaria onde Livânia Farias é a titular? Está tudo bem?

Como está tudo bem?

Está tudo bem se o Governo tenta desestabilizar financeiramente o Sindifisco-PB, deixando de descontar as mensalidades dos filiados ao sindicato e que a Justiça ordenou o repasse novamente?

Está tudo bem com a política permanente do Governador Ricardo Coutinho em retaliar o Fisco Estadual pela greve do ano passado, através das MPs 183, 184 e 185 que pretendiam acabar com a Secretaria da Receita Estadual, com a Lei do subsídio do fisco e com a prerrogativa da categoria de ocupação dos cargos comissionados por fiscais no âmbito da Secretaria da Receita?

Tudo bem mesmo, Secretária?

O Governo admitia a sistemática, a metodologia e a legalidade do artigo 8º da Lei do Subsídio do Fisco. Mas agora questiona e contesta o assunto até no Supremo Tribunal Federal. Como assim, está tudo bem?

As condições de trabalho também demonstram que não está tudo bem. Os auditores fiscais trabalham com pouco ou nenhum policiamento nos postos e faltam até materiais de limpeza e expediente.

Está tudo bem se há perseguições e retaliações dentro da Secretaria da Receita?

Não está bem para ninguém

Está tudo bem com o permanente conflito entre o Governo e os segmentos dos servidores públicos estaduais? Está tudo bem com a política de perseguição e retaliação implantada pelo atual governador contra os servidores públicos, principalmente contra as categorias que organizadamente se mobilizaram e estão lutando contra o autoritarismo e a forma ditatorial com a qual o Governo vem tratando os servidores?

Respondeu, mas não resolveu

O Secretário de Estado da Receita, Marivalvo Laureano, comunicou, através de ofício ao Sindifisco, sobre as providências relativas a uma parte das reivindicações dos Auditores que desempenham suas atividades no posto Fiscal de Cruz de Almas, mas até o momento os principais pleitos não foram resolvidos.

As condições de trabalho continuam lastimáveis; falta até material básico de higiene, falta segurança e o principal: os atos de retaliação contra três auditores que questionaram estas condições, ainda não foram desfeitos.

O Secretário, mais uma vez, transfere a responsabilidade de resolver os problemas de sua gestão.

Veto contra a educação

O Governador Ricardo Coutinho vetou a emenda da MP 196, que assegurava os direitos previstos no PCCR do Magistério e corrigia distorções criadas pelo texto original enviado à ALPB.

A MP, que o Governo insiste em preservar sem a emenda do Deputado Janduhy Carneiro, permite congelamento dos salários e não garante as progressões dos profissionais da educação no Estado.

Como se não bastasse o fechamento de mais de 200 escolas na Paraíba, o Governador novamente investe contra os profissionais da educação. A valorização do serviço público é um discurso desse Governo, mas na prática o que se verifica é a supressão de direitos de diversas categorias e uma política autoritária de desrespeito e menosprezo do serviço e do servidor público.

Caos na saúde pública

A saúde pública na Paraíba segue em Estado de caos. Faltam leitos nos hospitais, equipamentos adequados e médicos para as unidades de saúde, sobretudo no interior. Conforme informações do Sindicato dos Médicos, no Hospital de Patos, por exemplo, o atendimento é precário durante a semana, situação que se agrava com a falta de profissionais especializados aos sábados e domingos.

Recentemente, o Hospital foi até interdito pelo CRM, devido a falta de médicos na UTI.

Vote consciente

Não caia no conto do voto. Não se deixe corromper. Vote de acordo com a consciência, pensando no bem de todos. Voto não tem preço, tem conseqüências.

Nessa época alguns políticos prometem desde empregos a bens materiais, mas depois a promessa cai no esquecimento ou vira uma desculpa esfarrapada. Só restará ao eleitor lamentar ter sido enganado tão facilmente. Não se deixe levar: olho neles!

Reunião do Fórum dos Servidores - Quarta-feira (18), 18h, na Sede do Sindifisco